

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Adaptar o ensino à região onde se insere

«As grandes metas do desenvolvimento futuro da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro consistem na consolidação dos cursos, actualmente em funcionamento, em termos de infra-estruturas e em reforçar em meios humanos áreas de investigação aplicada de apoio à região onde está inserida e procura servir» — afirmou o reitor da UTAD, professor doutor Joaquim Lima Pereira.

A UTAD tem sido apoiada e solicitada pela Comissão de Coordenação da Região Norte na realização de trabalhos de investigação aplicada que sirvam o desenvolvimento de Trás-os-Montes.

Contribui, de forma significativa, para este objectivo tornando técnicos superiores nos domínios da agricultura e das indústrias extractivas.

É o caso, por exemplo, do curso de ecologia que está a formar os quadros de que a região e o País necessitam para uma melhor valorização de vitivinicultura — explicou, à nossa reportagem, o Dr. Lima Pereira.

Uma das ideias propagadas, insistentemente, tem sido a necessidade de as novas universidades participarem no desenvolvimento das regiões onde estão instaladas.

«A UTAD — continuou — procura corresponder às solicitações feitas pelos serviços dos diferentes ministérios, pelas cooperativas, empresas, autarquias locais e agricultores individuais.»

Para conceder este apoio, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro dispõe de laboratórios devidamente equipados, de pessoal técnico, professores e investigadores.

Os campos abrangidos, pela investigação são dos seguintes domínios: solos e fertilidade, genética e melhoramento de plantas, patologia e higiene animal, nutrição animal, fisiologia e bioquímica vegetal, tecnologia das madeiras, fitopatologia, enologia, geologia e mineralogia.

«Estas acções — disse-nos — traduzem-se em milhares de análises laboratoriais realizadas.»

Em 1986, só no domínio dos solos e fertilidade, foram efectuadas cerca de dez mil, não contando com as análises da brucelose, da peripneumonia e das águas. A participação dos alunos, em trabalhos a vários níveis, traduz-se — continuou — em relatórios de estágios de fim de curso ou contribuem, pela realização de teses de doutoramento, para a prepara-



ção científica dos seus docentes, em domínios que interessam ao desenvolvimento sócio-económico da região.»

Desenvolver a região

O Centro de Estudos de Desenvolvimento Regional dirigido pelo pró-reitor Prof. Dr.

Torres Pereira, tem sido o motor de todo um processo apoiado pelo Fundo Social Europeu que visa, através da realização de cursos com a duração de um ano, a preparação e o lançamento de jovens empresários.

Embora as origens da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro se possam encontrar nos cursos de produção agrícola, animal e florestal, lançados quando ainda Instituto Politécnico de Vila Real, não podemos

esquecer que, a criação da actual universidade se ficou a dever ao dinamismo que lhe imprimiu o Prof. Dr. Fernando Real, actual secretário de Estado do Ensino Superior.

Como nos revelou o reitor da UTAD — «hoje temos uma universidade, em todo o seu amplo sentido, onde os cursos agrários têm tendência a se desenvolver a par de outras licenciaturas que vão permitir à região, dispor dos quadros técnicos superiores para o seu desenvolvimento».

«E — continuou — os cursos agrários, actualmente existentes, quer ao nível de licenciatura quer o curso de pouca duração de enologia tem desempenhado uma acção de muito relevo. Não podemos, porém, esquecer, que os trabalhos de apoio ao desenvolvimento tem reflexos a médio e a longo prazo.»

As acções realizadas com o apoio da Comissão Coordenadora da Região Norte — CCRN de investigação aplicada no domínio da agricultura, no âmbito do projecto de desenvolvimento rural de Trás-os-Montes, estão ainda em curso.

Sobre este assunto, o Dr. Lima Pereira disse-nos: «Prevê-

se para 1988 a publicação dos relatórios finais». Continuou — «no entanto, a CCRN já desencadeou acções que vão permitir fazer chegar aos agricultores, com a colaboração da Direcção Regional de Agricultura, os conhecimentos adquiridos».

Neste quadro vem desempenhando um trabalho de muito relevo, a unidade de avaliação sócio-económica das acções do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado de Trás-os-Montes — PDRITM, dirigido pelo engenheiro José Portela.

O peso da instituição universitária

A integração da Escola Superior de Educação na UTAD tem sido contestada por um sector da população académica de Vila Real. Para o Dr. Lima Pereira, esta medida legislativa tem um longo alcance que não tem sido devidamente ponderado e, acrescentou — «encontra-se perfeitamente defendida e garantida a formação dos futuros professores do Ensino Básico e valorizada a sua formação

pela integração numa instituição universitária».

O Dr. Lima Pereira, a exemplo do que tem vindo a manifestar as organizações internacionais, preconiza que, a longo prazo, a tendência será a de exigir a licenciatura a todos os professores.

A maioria das pessoas da região e, mesmo da cidade, desconhece ou conhece mal a Universidade, tanto no seu espaço físico como nas suas actividades científicas. Sobre este tema, o reitor Lima Pereira, disse-nos:

«A integração da população universitária, professores, alunos e funcionários, na vida da cidade de Vila Real, tem sido o melhor possível.»

«E — continuou — a cidade apercebeu-se, em devido tempo, do papel desempenhado pela universidade e dos benefícios imediatos.»

Basta referir, a título de curiosidade, que uma população de dois mil alunos dispende anualmente cerca de quatrocentos mil contos, o que acres-

cido do consumo de funcionários, dos docentes e dos trabalhadores das áreas da constru-

ção das infra-estruturas, eleva para perto de um milhão de contos o que a cidade recebe.

cada ano, pela existência da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Vertical table with numbers 1 to 30, likely a page marker or index.

Reserv. regional UNIV. Trás-os-Montes e Alto Douro